



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título:	Reunião Ordinária N. 43				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	01/10/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

## Pauta da Reunião

1.	14:00	Abertura da Reunião * Saudação do presidente * Aprovação da Ata da 42ª Reunião Ordinária
2.	14:15	Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara * Calendário de reuniões – ano de 2015 - Referendo * Membros Infrequentes – Deliberação
3.	14:30	Importância da permanência do alho na LETEC – Rafael Corsino - ANAPA
4.	15:00	Principais demandas encaminhadas, formalmente, pela Câmara ao MAPA e que permanecem sem solução – Marconi Albuquerque – Secretário da Câmara
5.	15:30	Proposta de Implantação de alíquota de 35% para a importação de cebola de países externos ao Mercosul - SRI/MAPA
6.	16:00	GT da Agenda Estratégica – Marcelo Pacotte - ABCSEM
7.	16:30	Assuntos Gerais
8.	17:00	Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALDIR DE LEMOS	BRASTECE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JOSE DANIEL RODRIGUES RIBEIRO	ABASMIG	PR	
5	NATALINO YASSUSHI SHIMOYAMA	ABBA	PR	
6	MARCELO RODRIGUES PACOTTE	ABCSEM	PR	
7	PAULO CÉSAR TAVARES DE MELO	ABH	PR	
8	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
9	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
10	RAFAEL JORGE CORSINO	ANAPA	PR	
11	CRISTINA BARBOSA NEIVA	ANAPA	PR	
12	ZILÇON ROBERTO VINHAL	ASBRAER	PR	
13	PAULO ROBERTO FERRARI	CEAGESP	PR	
14	WARLEY MARCOS NASCIMENTO	EMBRAPA	PR	
15	RITA DE FÁTIMA ALVES LUENGO	EMBRAPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16	VALERIA JUREMA BENTO FERREIRA	SEBRAE	PR	
17	JOSE ROBERTO GRAZIANO	SINCAESP	PR	
18	ANDREA PATRICIA FELDENHEIMER	SINDIVEG	PR	
19	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SPRC/MAPA	PR	
20	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SPRC/MAPA	PR	
21	ANTONIO CARLOS ANTUNES PAGANO	ANACE	PR	
22	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
23	JOSE DANIEL R RIBEIRO	ABASMIG	PR	
24	PAULO CESAR T MELO	ABH	PR	
25	RENATO R CARDOSO	ANAPA	PR	
26	JOÃO ROSSI	MAPA	PR	
27	PATRYCIA WERNECK	MAPA	PR	
28	RAFAEL HERMOGENES	SEBRAE	PR	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

### Desenvolvimento

**1. Abertura da Reunião - \*Saudação do presidente:** Às quatorze horas e um minuto, do dia 01 de outubro de 2015, na Sala de Reuniões número 403 do edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo **Secretário da Câmara Marconi Albuquerque**, a Quadragésima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Passada a palavra ao **Presidente da Câmara**, senhor Waldir Lemos, ele agradeceu a presença de todos, e parabenizou a Abracen e Ceasa MG, pela realização do o 29º Congresso da União Mundial dos Mercados Atacadistas – WUWM Brazilian Congress – 2015 (Word Union of Wholesale Markets Annual Congress), em Campinas/SP. Ele enfatizou o sucesso do evento. Em seguida mencionou o importante trabalho dos membros da Câmara no empenho da defesa da cadeia, com avanços consideráveis, mesmo com todo o panorama adverso ao setor no país.

**\*Aprovação da Ata da 42ª Reunião Ordinária:** O **Secretário da Câmara** colocou a Ata da última reunião em apreciação pelo plenário. A ata, encaminhada previamente a todos os membros da Câmara, contendo as contribuições feitas previamente pelos membros, foi aprovada. Em seguida comentou a reunião programada para o 10 de novembro, onde os Presidentes das Câmaras, representando seus setores, avaliarão o desempenho do MAPA no tratamento das demandas de sua responsabilidade.

**2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - \*Calendário de reuniões – ano de 2015 – Referendo da 44ª RO:** A data da 44ª Reunião Ordinária, programa para 03/12, em Brasília-DF, foi referendada pela Câmara.

**\*Membros Infrequentes – Deliberação:** O **Secretário da Câmara**, expôs os membros infrequentes que já ultrapassaram o limite regimental de 3 faltas, ou estão em vias de fazê-lo: ANDEF e BRASPOV, até o momento com 2 faltas; e ABRASEM, com 5 faltas. **Marcelo Pacotte**, da ABCSEM informou que ele representou a ABRASEM e BRASPOV, em reuniões anteriores, mas disse ser oportuno comunicar essas entidades a fim de verificar seu interesse em continuar ou não compoendo a Câmara. Alexandre S Resende, da ABRAS, declarou que vir a Brasília demanda muitos comparecimentos, inclusive algumas entidades participam de mais de uma Câmara, ou trata de outros assuntos que implicam gastos e vindas à cidade, porém, caso seja democraticamente decidido, concorda com o proposto por Marcelo, em enviar comunicado as entidades faltantes. O **Secretario da câmara** ressaltou a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

importância expressa pela Ministra, em se observar as normas do regimento. Também citou pode configurar desinteresse das entidades já que existem diversas alternativas para justificar ausências nas reuniões. Em seguida foi apresentado a compilação feita pela Assessoria Parlamentar do MAPA, composta pelo acompanhamento da movimentação dos Projetos de Leis afetos à cultura de hortaliças, que tramitam no Senado e Câmara Federais.

**3. Importância da permanência do Alho na LETEC** – O **Secretário da Câmara** ressaltou a importância de os membros encaminharem o quanto antes as sugestões de pauta, para que se convide a área responsável pelo tema no Ministério para participar das discussões durante a reunião, como ocorreu nesta ocasião com a presença de representante da Secretaria de Relações Internacionais. Ato contínuo, **Rafael Corsino**, da ANAPA, comentou o desempenho da cultura do alho, decorrente dos efeitos do *dumping* – quando um produto é exportado com preço mais baixo que no país de origem, para prejudicar e eliminar os fabricantes de produtos similares concorrentes no local, passando então a dominar o mercado e impondo preços altos -, associado a inclusão do alho na LETEC - Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum. As duas ferramentas, mesmo combinadas não barraram o avanço da exportação do alho chinês (A China anteriormente exportava 1 milhão de caixas de alho para o Brasil, e atualmente comercializa mais de 10 milhões de caixas), fato que evidencia a agressividade do modelo comercial daquele país, na cultura do alho. Essa desvantagem, aliada a outros fatores, resultou na diminuição da área de cultivo (há 20 anos, eram 25.000 hectares, hoje apenas cerca de 8.700 hectares). No momento há possibilidade de, durante a reunião da Camex (órgão integrante do Conselho de Governo da Presidência da República. Composta pelo Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a quem cabe a presidência da CAMEX, e pelos Ministros de Estado Chefe da Casa Civil; das Relações Exteriores; da Fazenda; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; do Planejamento, Orçamento e Gestão; e do Desenvolvimento Agrário), ser decidida a retirada do alho da LETEC. Caso isso ocorra, a cultura do alho será gravemente ameaçada, independente da valorização do dólar, pois houve aumento ainda maior dos custos de produção e da competitividade do produto chinês. Comentou a ação movida pela ANAPA, que promoveu aumento da arrecadação da tarifa *anti-dumping* – antes dessa ação, cerca de 300 milhões de reais deixavam de ser recolhidos. Segundo **Rafael Corsino**, esses números fazem parte do rol de argumentos que justificam o esforço da Câmara em defender a manutenção do alho na LETEC. Propôs o envio de ofício à CAMEX solicitando essa manutenção. **João Rossi**, Diretor de Acesso a Mercados e Competitividade da SRI/MAPA, confirmou o recebimento do pedido anual de manutenção do alho na LETEC, ao qual essa secretaria é favorável. O pedido está sob análise, e a decisão será tomada até a data de 04 de novembro. Comentou a formatação da lista da LETEC, que comporta apenas 100 posições, portanto os produtos que a compõe dependem de sólida fundamentação para tal. **Alexandre Seabra**, comentou a recente aproximação política entre o governo Chinês e a Presidente Dilma, que possivelmente beneficia aquele país. Sugeriu encaminhamento ao Ministro Levy, expondo a situação e a solicitação, por esse caminho ter maior chance de se manter o alho na LETEC. **Natalino Shimoyama**, da ABBA, citou que essa tal situação ocorreu na cultura da batata, a qual foi repentinamente retirada da LETEC, durante a gestão do Ministro Guido Mantega, sem consulta aos demais Ministérios responsáveis, e a despeito de toda a gestão feita pelo setor produtor. Nesse período foi criada lista de expansão, com mais 100 produtos, instaurada e ainda válida para os demais países do MERSOSUL, e não mais aplicável no Brasil por decisão do Ministério da Fazenda. Atualmente apenas cerca de 30 produtos da LETEC são agrícolas.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ele citou que decisões desse cunho são baseadas numa falta de sensibilidade do governo, em prol de grupo minoritários, e que afetam negativamente o sustento de milhares de famílias (em especial as que habitam o campo, em sua maioria sem formação profissional para as grandes cidades). Foi sugerido que se aguarde as deliberações, que tendem a um desfecho positivo, antes de encaminhar o assunto ao Ministro da Fazenda, como foi aventado. **Warley M Nascimento**, da EMBRAPA, comentou sobre a colaboração das pesquisas técnicas na cultura do alho, a pedido da ANAPA e outras entidades interessadas, em prol do aumento da produção e da comercialização, feito pela Embrapa, no norte do estado de Minas Gerais e Bahia. **Rafael** comentou que determinados investimentos da cultura do alho são de longo prazo, e ultrapassam o período de revisão da LETEC, o que traz insegurança aos produtores, pois não sabem se podem correr riscos sem a certeza da manutenção do alho na lista. Questionou a possibilidade de manter esse produto permanentemente na regra. **João Rossi** respondeu que apenas um acordo feito no âmbito do MERCOSUL poderia resultar nessa inclusão, que dependeria ainda de provocação ministerial, e cuja decisão seria de médio ou longo prazo. Fica deliberado, paralelamente às tratativas conduzidas pela SRI, solicitar a inclusão permanente do alho, e caso necessário, a Câmara colaborará com o processo. **4. Proposta de implantação de alíquota de 35% para importação de cebola de países fora do Mercosul – Antônio Pagano**, da ANACE, comentou a necessidade de implantar políticas de proteção da produção da cebola, como a inclusão dela na lista de exceção à TEC, em função de sua capacidade produtiva. Comentou que apesar do imenso potencial de produção ainda se importa muito. **João Rossi** informou que para que a proteção da LETEC se estenda a cebola seria necessário substituir um produto já constante da lista por ela. O prazo para apresentação de propostas, do ponto de vista técnico, acabou, e será reaberto no início do próximo ano para o período subsequente. Embora haja, em tese, possibilidade de, por decisão da Ministra, propor a inclusão da cebola de forma lateral ao processo padrão. Foi questionada pelos membros a permanência na LETEC de produtos cuja produção é relacionada a um número menor de famílias, como coco ralado. **Natalino Shimoyama** pontuou a preocupante diminuição de área de produção do alho, e da batata. Questionou também a injustificada importação de vários produtos que o Brasil tem reconhecida capacidade de produzir. Esse fluxo comercial desnecessário, aliado à falta de pesquisa técnica dentre outras políticas públicas, têm efeitos negativos nos postos de trabalho, e também no número de produtores (que já foram 50.000, hoje são cerca de 5.000). Comentou ainda que em viagem que fez à Europa, Bélgica, constatou o grande crescimento econômico da região, baseado na exportação de batatas para o Brasil. Diante disso é preciso que a câmara lute conjuntamente para o atendimento e estímulo da cultura de todas as hortaliças. **Rita Luengo**, da EMBRAPA, lembrou da importância de aferir, numericamente, os prejuízos do setor, decorrentes da falta de suporte governamental, para que representem argumento mais efetivo quando apresentados aos responsáveis. Por esse setor ser afeto a alimentos, renda, e sustento de famílias de menor renda, deveria dispor de maior atenção. **Antônio Pagano** manifestou concordância com a possibilidade apresentada por João Rossi, de incluir a cebola na LETEC, a partir em novembro. A pedido do **Presidente da Câmara, João Rossi** enviará a lista da LETEC para que a assessoria repasse aos membros, para que então se decida sobre o pedido de inclusão da cebola na LETEC, visto que seu rol é limitado. **5. Principais demandas encaminhadas formalmente pela Câmara ao MAPA e que permanecem sem solução** O **Secretário da Câmara** solicitou aos membros que informem quais as principais demandas, já encaminhadas pela Câmara, que ainda não tenham



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sido atendidas pelo MAPA, a fim de rastreá-las nas áreas do Ministério, e apresentá-las (já incluídas no sistema E-CAR, de acompanhamento, ao qual os Presidentes das Câmaras terão acesso) na reunião entre a Ministra e os Presidentes das Câmaras, que acontecerá em 10 de novembro. **Marcelo Pacotte** comentou a importância de tal levantamento, assim como de dar mais atenção encaminhamentos relacionados aos pequenos produtores, atenção já sinalizada pela Ministra e também pela CNA. O **Presidente da Câmara** lembrou das intenções da Ministra Kátia Abreu de dar real andamento às demandas dos setores produtivos, mas que para isso ela pediu que juntamente com o problema sejam apresentadas as sugestões de solução. **Natalino Shimoyama** comentou sobre o associativismo compulsório, existente em outros países, com efeitos positivos às cadeias produtivas, como a profissionalização da representatividade, profissionalismo, possibilidade de financiamento de pesquisas técnicas, maior organização da cadeia, entre outros. Assim ele sugere que a criação dessa norma seja uma possibilidade de demanda da Câmara a ser apresentada à Ministra. Sugeriu também convidar os órgãos relacionados diretamente aos pleitos, e utilizar assessoria jurídica para embasar melhor os pleitos. Comentou sobre a inaplicabilidade da atual CLT Rural, que está em desacordo com as situações práticas no campo, e prejudicam os produtores. O **Presidente da Câmara** e outros membros (como **José R Graziano**, representante do SINCAESP) parabenizaram e concordaram com proposto por Natalino acerca do associativismo, contudo apontaram a necessidade de governança e monitoramento corretos para que fundos desse tipo sejam devidamente utilizados. **Rita Luengo** comentou que com a criação da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores na CNA, é possível ter acesso à consultoria jurídica daquela Confederação. Citou exemplo de parceria entre produtores de cana-de-açúcar e a empresa Jhonson&Jhonson, onde um montante mínimo de cada produto comercializado tem sido revertido em prol das entidades. A proposta referente à norma de embalagens será formulada pelo **Presidente da Câmara, e Rita Luengo**. A proposta de revisão/adaptação da CLT será discutida na próxima reunião antes de apresentada como pleito oficial. **6. GT da Agenda Estratégica** – Continuando a discussão do ponto anterior que perpassa a agenda estratégica, **Marcelo Pacotte** opinou que a Câmara deve discutir assuntos de importância institucional e setorial. Quanto à criação de entidade financiada pelo setor, proposta por Natalino no item anterior, disse ser um caminho possivelmente bom ao setor, pois ser relacionado à longevidade da cadeia. O IBRAHORT também foi criado nesse intuito, e apesar de não possuir infra-estrutura suficiente para atender a todos os produtos da horticultura, se dispõem a coordenar a delegação dos serviços necessários às necessidades da cadeia. Ele informou que enviara a agenda ampla da Câmara, reunida por ele aos membros, e pediu que eles colaborem, apontando quais os temas indispensáveis de ser trabalhado pela Câmara. **Rita Luengo** comentou que, com a criação da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA, a assessoria jurídica da CNA está disponível ao setor. Em reunião, da qual ela participou, foi apresentada, por representante da Monsanto, proposta similar à de criação da associação compulsória - com pequeno valor dos produtos comercializados sendo revertido em prol da cadeia. Exemplificou com a parceria com a Jhonson&Jhonson e cultura da cana-de-açúcar. **Alexandre Seabra** propôs movimentação junto à CNA, para que destaque parte do seu orçamento, o qual, em conjunto com outros recursos já disponíveis, possa se fazer maiores investimentos em prol do setor. Em seguida propôs fazer um projeto baseado em proposta de associação compulsória, já desenvolvida na Câmara Setorial de Açúcar e Alcool. O **Secretário da Câmara** citou a importância de existir um braço executivo forte no âmbito da Câmara, estratégia bem empregada em Câmaras como de Vinhos e Cachaça, o que fortalece a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sugestão de **Natalino Shimoyama**. **7. Assuntos Gerais** – não houveram temas tratados nesse item. **8. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo das hortaliças. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte e oito minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------